

A Comissão de Defesa do Ato Médico do Cremesp encaminhou ofícios à diretoria do Departamento de Vigilância Sanitária em Saúde (Devisa) de Ribeirão Preto (SP) e do Departamento de Polícia Judicial de São Paulo -Interior (Deinter 3 - Ribeirão Preto) e à presidência do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) apontando atuação ilícita do farmacêutico Matheus Aparecido dos Santos Ramos em ato privativo de médicos. Diante dos riscos à saúde dos pacientes, o Cremesp solicitou providências a essas autoridades, dentro de seus escopos de atribuições.

Ramos se apresenta nas redes sociais tencionando captar clientes para atos médicos invasivos, alguns deles sem uso de técnica ou de comprovação científica. Ele também divulga a realização de procedimentos estéticos, como endolaser, endolift, ultrassom micro e macrofocado, rinomodelação, preenchimento e harmonização facial, lipo de papada, bioestimulador de colágeno, botox, fios de sustentação, peeling, microagulhamento, skinbooster, definição e hipertrofia muscular, que exigem conhecimentos de Medicina. O profissional também veicula afirmações que induzem os usuários de serviços médicos a erro, infringindo o Código de Defesa do Consumidor ao fazê-los crer que outras profissões estão habilitadas para praticarem atos médicos.

Em um vídeo curto que circula na internet e redes sociais e foi encaminhado às autoridades, Ramos estaria fazendo um procedimento no abdômen (endolaser) de uma paciente. No decorrer das imagens, ao perfurar o tecido da paciente, o profissional quebra uma fibra de laser no local da intervenção e aparece tentando resgatá-la, demonstrando sua incapacitação para a atividade.

“A realização de procedimentos invasivos como este com profissionais não habilitados oferece diversos riscos à saúde dos pacientes, podendo ocasionar perfuração de órgãos, queimaduras de segundo e terceiro grau, infecções e, até mesmo, o óbito. É possível observar no vídeo técnicas inadequadas para aplicação do endolaser, além das falhas na antisepsia cirúrgica e uso de luvas nitrílicas não esteréis, que são impróprias e mostram o despreparo do farmacêutico”, ressalta o cirurgião plástico e coordenador do Departamento de Comunicação do Cremesp, Alexandre Kataoka.

## **Denúncias**

A Comissão do Ato Médico do Cremesp recebe denúncias — pelo email [comissaoatomedico@cremesp.org.br](mailto:comissaoatomedico@cremesp.org.br) — relativas ao exercício ilegal da Medicina, complicações e intercorrências, além de procedimentos mal sucedidos, para adoção de providências. As ações visam assegurar a prática ética da Medicina e a segurança da sociedade, uma vez que a invasão de profissionais não habilitados, em atos privativos aos médicos, representa riscos à saúde da população, além de violação de lei federal.

Esta iniciativa da atual gestão do Cremesp também tem o objetivo de alertar a sociedade para o reconhecimento dos profissionais qualificados para execução de procedimentos médicos.

**Fonte:** Cremesp, em 27.03.2024